

## Nota de Apresentação

O sistema de informação contabilístico assume-se actualmente como um instrumento essencial para a gestão de qualquer entidade. A esta realidade não é alheia a evolução da informática e dos sistemas de comunicação, permitindo o controlo à distância, por exemplo, dos montantes facturados de uma sucursal ou dos valores recebidos numa determinada loja, em tempo real.

Para além da utilização pela própria gestão, a empresa necessita também de comunicar a sua realidade a um conjunto externo de utilizadores de informação, os designados *stakeholders*. Verifica-se que estas entidades (Estado, fornecedores, clientes, sócios/accionistas, instituições de crédito, etc.) possuem um interesse e uma exigência crescentes ao nível da qualidade da informação prestada. Para esta situação terão contribuído, em boa medida, a dinamização dos mercados de capitais e a globalização da economia, em escalas mundiais.

Esta comunicação da realidade empresarial em números agrupados em designações mais ou menos conhecidas como as “vendas”, o “volume de negócios” ou o “resultado líquido”, entre muitas outras, é feito através de um ramo da contabilidade, a Contabilidade Financeira, que se encontra normalizado.

A normalização contabilística é um processo com reconhecida importância ao definir os contornos e as regras às quais a Contabilidade Financeira deve obedecer, incluindo a própria divulgação dessa informação. Tanto assim é, que o processo de normalização contabilístico em Portugal tem como destinatários não só entidades privadas mas também entidades públicas, embora a responsabilidade desses processos caiba a organismos diferentes.

No caso desta publicação, e uma vez que a maioria dos destinatários deste livro estarão ligados a sociedades comerciais, o nosso enfoque recai exclusivamente no Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), cujo controlo e fiscalização é da responsabilidade da Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

## NOTA DE APRESENTAÇÃO

---

Em 2005 foi aprovado o D.L. 35/2005 que veio consagrar a possibilidade das sociedades não cotadas, sujeitas ao Plano Oficial de Contabilidade, elaborarem as suas contas consolidadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), cuja filosofia é muito próxima das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF) preconizadas no SNC.

A 23 de Abril do corrente ano o Conselho de Ministros aprovou o SNC, publicado no D.L. 158/2009 de 13 de Julho, cuja entrada em vigor ocorrerá em Janeiro de 2010.

Os autores da presente publicação, com fortes ligações ao ensino superior da contabilidade e dos sistemas de informação contabilísticos das entidades a que se aplicam estes normativos (empresas privadas e públicas, cooperativas, EIRL's, ACE's e AEIE's), cientes da inevitabilidade da adopção destas novas soluções, conceberam um conjunto de 74 casos práticos, sobre o novo SNC, cada um deles, com três partes:

- Tópicos abordados;
- Enunciado;
- Resolução.

Apesar de eminentemente prático, a resolução de cada caso prático é suportada, sempre que se justifique, com o necessário e adequado suporte teórico e remissões para o respectivo normativo contabilístico.

A estruturação do livro segue de perto duas das três fases do ciclo de vida da empresa (constituição, desenvolvimento e extinção) e a lógica dos ciclos de actividades (operacional, de investimento e de financiamento), os quais estão em sintonia com a filosofia subjacente ao Sistema de Normalização Contabilística.

Em concreto, a lógica central de apresentação dos casos é próxima da seguinte:

- Fase de constituição
  - Operações de constituição
- Fase de desenvolvimento
  - Ciclo operacional
  - Ciclo investimento não financeiro
  - Ciclo de financiamento
  - Ciclo de investimento financeiro

## NOTA DE APRESENTAÇÃO

---

A anteceder esta sequência, incluem-se dois capítulos de enquadramento e suporte; um que visa dar uma visão geral de alguns dos principais aspectos estruturantes do SNC e outro que tem como objectivo apresentar terminologia do SNC, Demonstrações financeiras (DF) e a sua ligação ao Código de contas do SNC.

Como corolário lógico da sequência dos casos associados aos ciclos de actividades, foram concebidos casos práticos sobre os trabalhos de fim de período, com a consequente elaboração das Demonstrações financeiras do SNC, que possibilitam a prestação de contas aos *stakeholders*.

Finalmente e, embora com um universo mais restrito de aplicação, apresentam-se casos sobre Consolidação de contas, associados ao novo referencial contabilístico.

O leque de casos práticos e questões é variado e diversificado: (i) uns visam a compreensão e o raciocínio e outros versam mais a escrituração contabilística; (ii) uns estão construídos numa lógica de enunciado-pedidos-resolução, outros de pergunta-resposta e outros de escolha múltipla; (iii) uns recorrem a números e outros a conceitos; (iv) uns incidem sobre a preparação das DF e outros sobre o impacto nas DF; (v) existem casos sobre a estrutura conceptual (EC), sobre as bases para a apresentação de DF (BADF), sobre os modelos de demonstrações financeiras (MDF), sobre rubricas das DF e sobre contas.

Os autores desta publicação têm consciência que nesta fase embrionária de aplicação deste novo sistema contabilístico, algumas insuficiências e limitações poderão ser encontradas, até porque algumas surgem das próprias normas, obrigando à adopção de soluções que aparentavam ser as melhores atendendo a determinados objectivos e pressupostos. Sendo um normativo, está sujeito a interpretação, opinião e evolução contínua. Acolheremos com natural expectativa as sugestões de melhoria que nos façam chegar, o que também constituirá um repto aos nossos leitores.